

Parcelas permanentes na Caatinga: ferramenta básica para a restauração florestal

Macielle Macedo Coelho & José Alves de Siqueira Filho

Em 23 de julho de 2008

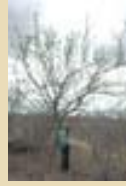
Parcelas permanentes são áreas permanentemente demarcadas e mensuradas periodicamente com vistas à obtenção de informações relativas às espécies presentes dentro dessas áreas. Podem ser quadradas, retangulares ou circulares. As parcelas permanentes representam, em última análise, estudos de longo termo que asseguram a restauração florestal mais próxima das condições originais de uma determinada área que, por sua vez, garantem e ampliam a diversidade biológica mínima necessária para a manutenção dos processos ecológicos na comunidade, assim como o manejo florestal sustentável para as futuras gerações.

O CRAD/UNIVASF possui dez parcelas de 0,5 hectares de formato retangular destinadas à inventário florístico e experimentos com espécies vegetais nativas da Caatinga. O inventário florístico consiste na elaboração de listas de espécies presentes nessas parcelas e auxilia no conhecimento da ocorrência de determinadas espécies em determinadas áreas. Deste modo, o inventário torna possível saber se determinada espécie ocorre naturalmente em áreas de mata ciliar ou de sequeiro na Caatinga, por exemplo. Os experimentos consistem no plantio de espécies vegetais nativas da Caatinga dentro das parcelas para posterior análise de suas taxas de desenvolvimento e mortalidade fornecendo assim suporte científico a respeito do estabelecimento, dinâmica sucessional e organização das espécies na comunidade.

Atualmente, os modelos de recuperação florestal da Caatinga são praticamente inexistentes. Em algumas intervenções predomina o uso de uma ou poucas espécies, principalmente espécies exóticas e com potencial invasor como algaroba (*Prosopis juliflora*, Fabaceae) e Nim (*Azadirachta indica*, Meliaceae). Na maioria das vezes, estas práticas são dissociadas das necessidades reais e vocação natural das terras destinadas à recuperação florestal, além de descumprir a legislação ambiental vigente no Brasil. Assim, as parcelas permanentes são importantes ferramentas para a geração de modelos de recuperação florestal do bioma Caatinga principalmente porque permitem repetir a amostragem na mesma área em momentos distintos ao longo do tempo e monitorar a sucessão vegetal que irá repercutir em melhores opções de restauração florestal nas áreas de Caatinga.



**Riacho das Porteiras
Parcela permanente**



**Medição do diâmetro à
altura do peito (DAP)
de *Cnidoscolus
quercifolius* (Euphorbiaceae)**



*Cnidoscolus
quercifolius* (Euphorbiaceae).
Indivíduo etiquetado para
posterior monitoramento



**Medição de diâmetro ao
nível do solo (DNS)
de *Cnidoscolus
quercifolius*
(Euphorbiaceae)**



Pityrocarpa moniliformis
(Fabaceae). Espécie incluída
na amostragem